

Gruda, gruda... Que atração ao metal!

Bogas, Cláudia Helena Paulino
Araújo, Marli Pereira de Andrade
Bianchi, Sandra Regina de Oliveira

CEMEI Santo Piccin

Resumo

Ao propor brincadeiras com ímãs estimulamos o levantamento de hipóteses sobre a capacidade de atração deste.

Objetivos

- Reconhecer o ímã como um material que possui a capacidade de atração.
- Criar um ambiente favorável à discussões, ampliação de vocabulário e elaboração de conclusões a cerca da capacidade de atração do ímã.

Desenvolvimento

O projeto teve como ponto de partida o interesse demonstrado por uma das alunas, que ao brincar com um pequeno pônei percebeu que ele era atraído pela coluna de metal do pátio da escola. Assim propusemos várias brincadeiras com ímãs e objetos metálicos e não-metálicos, a fim de que as turmas percebessem a capacidade de atração deste elemento.



Observação e experimentos com ímãs e diversos materiais



Pesca "magnética"- Peixe sem ímã não é pescado!



Objetos colocados em cima da mesa do refeitório são movidos pela atração do ímã

Resultados

Percebemos que o grupo compreendeu, ainda que de modo simples, a propriedade de atração do ímã em relação a alguns materiais, como podemos confirmar nas falas das crianças:

- *O ímã e o ferro grudam. Ele não gruda na parede, na árvore e nem no vidro – Cassandra.*
- *Um ímã gruda em outro ímã. Como o pônei grudou em outro ímã. - Rayssa.*